

Acordo põe fim a obstrução no Senado

Foi o senador Jarbas Passarinho, presidente do Senado — com o conhecimento do líder do governo Nilo Coelho — quem tomou a iniciativa de articular, um acordo com as lideranças do PMDB e do PP naquela casa, o qual permitiu encerrar a obstrução sistemática que vinha sendo promovida pelo senador Dirceu Cardoso com a cobertura dos oposicionistas.

Sábado passado, o presidente do Senado, promoveu um almoço, em sua residência oficial da Peninsula Sul, ao qual compareceram os senadores Itamar Franco (PMDB-MG), Alberto Silva (PP-PI), Mendes Canale (PP-MS), Gilvan Rocha (PP-SE), 2º vice-presidente do Senado e Evelásio Vieira, líder do PP naquela Casa, acertando, o fim da obstrução sistemática.

Pelo acordo acertado na residência oficial do presidente do Senado, as oposições (PMDB e PP) ajudariam a maioria a desobstruir a pauta, discutindo-se e votando-se o que não for possível de controvérsia, deixando para depois aquilo em torno do que há posições conflitantes.

Dando cumprimento ao acordo, rejeitou-se o requerimento do senador Dirceu Cardoso, que solicitava que o pedido de empréstimo de Mato Grosso do Sul às comissões técnicas da Casa. Em seguida, votou-se requerimento assinados pelos líderes (PP, PMDB e PDS), determinando que pedido de empréstimo daquele Estado voltasse à Comissão de Finanças, "para ser devidamente instruído".

Nas conversações com Jarbas Passarinho, os líderes oposicionistas manifestaram suas queixas e mágoas, de Dirceu Cardoso, ressentidos com as críticas feitas a eles, na semana passada, pelo parlamentar capixaba. Lembraram, a propósito, que a obstrução de Dirceu Cardoso tinha sido sustentada pelas oposições contra às quais ele se voltava.

As críticas do senador pelo Espírito Santo desagradaram a todos os senadores, inclusive os oposicionistas, e facilitaram a conclusão do acordo, com eles concertado, por Jarbas Passarinho, com o conhecimento do líder da maioria, e do governo. Nilo Coelho, que foi cientificado previamente, dos entendimentos.

Com a rejeição do requerimento, de Dirceu Cardoso, e a aprovação de requerimento dos líderes partidários com assento no Senado, aquela Casa quebrou um jejum de mais de dois meses, abrindo caminho para desobstruir uma pauta que está carregada, com 35 pedidos de empréstimos, inclusive externos, enquanto outros 135 (pedidos de empréstimos) tramitam nas comissões técnicas.